

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E FINANCEIRO DO ANO DE 2023

1. Atividades desenvolvidas

O Centro Social Vilamaiorense - CSVM, no ano de 2023, desenvolveu as atividades socioculturais em parceria com o Projeto Direitos e Desafios em Rede - CLDS, coordenado pela Casa dos Choupas, ADRITEM-Associação de Desenvolvimento Regional das Terras de Santa Maria e o Município de Santa Maria da Feira, com o objetivo de dar continuidade na promoção da autoestima, qualidade de vida, desenvolvimento e autonomia pessoal dos participantes e da comunidade envolvente. Apresenta-se de seguida uma breve análise das principais atividades desenvolvidas:

– Vila Verde (Oficina de Produção Agrícola)

A oficina de produção agrícola (OPA) para pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade, iniciada a 2021/08/06 no âmbito do Programa mais Co3so Empreendedorismo Social, proporcionou a envolvimento dos participantes para o cultivo e colheita de uma grande variedade de produtos, os quais foram divididos entre os participantes ou vendidos de forma solidária em feirinhas, com os pequenos lucros a reverterem para os mesmos.

A continuidade da OPA fortaleceu a interação e confiança entre participantes e os dinamizadores, facilitando a abertura de conversas sobre o dia-a-dia, de problemas ou expectativas de vida, reforçando o aumento da autoestima e de competências psicossociais. Podemos afirmar que através da OPA os participantes adquiriram estímulos e ferramentas para a produção/cultivo de produtos nas suas habitações, contribuindo para uma diversificação e poupança a nível alimentar, na promoção social, na participação em formações profissionais e inserções no mercado laboral (2 participantes).

Ao longo do ano, a OPA proporcionou ainda a realização de workshops, visitas pedagógicas destinadas a crianças e momentos de lazer/convívio entre os participantes e pessoas da comunidade envolvente.

– Cidadania Ambiental - “Sementes do Amanhã”

O projeto “Sementes do Amanhã” desenvolveu-se ao longo do ano letivo em parceria com a Escola Básica da Presinha de Vila Maior, com o objetivo de desenvolver, sensibilizar e consciencializar os alunos para as questões ambientais e para a importância do cultivo de hortas biológicas.

Ao longo do ano letivo, os alunos puderam assistir a *workshops* sobre o processo de germinação/plantação e crescimento de plantas que posteriormente transplantaram para uma

pequena horta no terreno da OPA do CSVM e que pela qual ficaram encarregues de visitar uma vez por semana (sexta-feira) para regar e fazer a respetiva monda.

Dado que a atividade foi planeada de forma a decorrer ao mesmo tempo que a OPA, existiu sempre interação com os participantes da oficina, proporcionando uma socialização saudável e de aprendizagem sobre as várias etapas e técnicas do cultivo e sobre a importância de comerem alimentos saudáveis e biológicos.

- Centro de Convívio do CSVM (Atividade de costura, bordados & pintura em tecidos)

É um espaço de partilha e de apoio a atividades socioculturais e recreativas organizadas e dinamizadas com a participação ativa das pessoas da comunidade e arredores promovendo o bem-estar, a inclusão social, fomentar as relações interpessoais e intergeracionais, prevenir a solidão e o isolamento e contribuindo para o envelhecimento ativo.

Uma das atividades desenvolvida no centro de convívio é o ateliê de bordados e pinturas em tecidos, com o objetivo de envolver os participantes da comunidade na recuperação de práticas de trabalhos manuais clássicos, transformando a atividade num passatempo produtivo, desenvolvendo a criatividade e promovendo a interação e o relacionamento interpessoal, contou mais uma vez com uma grande adesão e forte envolvência dos participantes, tendo inclusive o seu número aumentado com a entrada de novos elementos.

Durante as sessões, é observável um espírito dinâmico e criativo nos participantes, criando um ambiente saudável, integrado e ativo, onde a boa disposição, o convívio, as trocas de saber e as simples conversas do dia-a-dia estão sempre presentes, transformando o ateliê num hobby preferencial para um estímulo à vida mental, física e afetiva de todos os envolvidos.

- Programa “E-mili@”

O programa e-mili@, promovido em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação do Município de Santa Maria da Feira é direcionado a adultos com idade igual ou superior a 60 anos residentes no nosso Concelho, com o objetivo de dotar este Público alvo com conhecimentos de informática e Internet, bem como, promover a autoestima e a participação social da população sénior.

Como habitual, o programa é muito apreciado pela comunidade, contando com um número estável de participantes, inclusive com a inserção de novos, vindos de outras freguesias pelo ambiente alegre e acolhedor que as sessões neste polo proporcionam.

É notório uma pequena evolução na experiência dos participantes e familiaridade na utilização de novas tecnologias, nomeadamente no uso do computador e *smartphone*, não obstante a natural dificuldade dos mesmos perante inúmeras situações com estas tecnologias.

- Programa “Movimento e Bem-Estar”

Tal como o programa anterior, este programa é desenvolvido em parceria com o Município de Santa Maria da Feira e destina-se a pessoas residentes no concelho com idade igual ou superior a 60 anos, tendo como objetivo promover a prática de exercício físico, contribuindo para a melhoria da saúde, autonomia e qualidade de vida dos participantes e impulsionar a participação comunitária.

A atividade continua com uma participação muito ativa dos Vilamaiorenses em ambas as modalidades que o programa oferece, a ginástica e a hidroginástica, verificando-se ainda um aumento de inscritos.

- Programa “Companhia dos Livros”

Esta atividade tem como objetivo promover a leitura e o acesso aos livros junto dos participantes das diferentes atividades do CSVM e da comunidade Vilamaiorense, criando um hábito saudável principalmente junto dos mais velhos, favorecendo o desenvolvimento mental, o enriquecimento do vocabulário, a estimulação da criatividade e a redução do stress.

O acesso a estes recursos continua a ser possível através da biblioteca itinerante do Município de Santa Maria da Feira, que disponibiliza para além de livros, jornais, revistas ou DVDs com documentários ou conteúdos cinematográficos.

A atividade mantém um significativo numero de participantes satisfeitos pelo acesso a estes diferentes meios de comunicação social.

- Outras atividades desenvolvidas

Durante o ano de 2023, o CSVM realizou ainda um diversificado conjunto de atividades, articuladas em parceria com os nossos parceiros e cimentando a parceria com novas entidades, como é o caso da UCC Feira Norte.

Relativamente às atividades realizadas com a UCC Feira Norte, destacamos o “Envelhecer + Ativo”, dinamizado com o objetivo de intervir na comunidade Sénior contribuindo para a melhoria de determinantes em saúde. Os temas abordados em cinco sessões distintas foram:

- Prevenção de Quedas;
- Envelhecer com Saúde e Qualidade;
- Nutrição Sénior;
- Idosos em Segurança; e
- Promover a Saúde Mental do Idoso.

2. Informação Financeira

Em termos financeiros, conforme informação constante dos documentos contabilísticos apresentados pela contabilidade, o CSVM apurou um resultado líquido positivo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de €2.517,04.

- **Receitas obtidas**

Em termos de receita, a instituição obteve rendimentos de serviços prestados, no valor de €5.957,50 e subsídios à exploração, no valor de €19.514,80.

Os serviços prestados decompõem-se nas seguintes rubricas:

- Donativos auferidos – €500,00 - provenientes da entidade Suldouro – Valorização e Tratamento de Resíduos Urbanos, S.A, no âmbito de transferências de verbas desta entidade ao abrigo do protocolo com a Junta de Freguesia;
- Faturas emitidas por serviços prestados – €4.320,00 - obtidos no âmbito do contrato de aquisição de serviços celebrado com a entidade “Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL”, no qual o CSVM prestou serviços de apoio administrativo e logístico para dinamização das atividades do CLDS 4G – Projeto D&D – Em rede. Refira-se que este contrato findou em 20/09/2023, pelo que o CSVM deixou de ter esta receita.
- Movimento Bem-Estar – €1.137,50 - Valor recebido do Município para fazer face aos honorários com o professor de ginástica sénior.

Quanto aos subsídios à exploração, no valor de €19.514,80, os mesmos foram obtidos no âmbito da candidatura ao programa “+CO3SO Emprego e Empreendedorismo Social”, do Norte2020, que visam o financiamento de um funcionário afeto ao projeto social inovador de agricultura biológica, com promoção da inclusão social.

- **Despesa incorrida**

A principal despesa registada pelo CSVM respeita a gastos com pessoal, que ascenderam a €17.920,94, referentes ao salário e encargos suportados com um funcionário. Conforme suprarreferido, estes encargos foram financiados a 100% no âmbito da candidatura ao programa “+CO3SO Emprego e Empreendedorismo Social”.

Com algum significado, temos também os Fornecimentos e Serviços Externos – FSE, no valor de €3.176,83, que englobam, essencialmente, os honorários do professor de ginástica sénior, os serviços de contabilidade, os gastos com eletricidade e com os serviços de água e saneamento, debitados pela Indáqua.

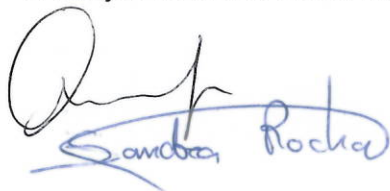
3. Conclusão

No ano findo o CSVM realizou praticamente todas as ações constantes do Plano de Atividades Socioculturais de 2023, tendo criado esforços para uma maior aproximação e envolvimento da comunidade, reforçando assim a continuidade das atividades desenvolvidas.

Numa perspetiva de desenvolvimento e de crescimento, o CSVM vai dar continuidade ao trabalho desenvolvido, tentando promover ainda um maior envolvimento da comunidade.

No que concerne à abertura da nova valência de CACI, o CSVM está a desenvolver esforços no sentido de realizar parcerias com outras instituições, para que seja possível a sua concretização, no mais breve curto prazo.

A Direção do Centro Social Vilamaiorense,



Sandra Rocha

Entidade: CENTRO SOCIAL VILAMAIORENSE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo ME)
 PERÍODO FINDO EM Res /2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		(N)	(N-1)
Vendas e serviços prestados		5.957,50	10.453,00
Subsídios à exploração		19.514,80	19.265,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		3.176,83	5.151,66
Gastos com o pessoal		17.920,94	18.376,36
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		13,95	0,00
Outros gastos		1.044,23	2.676,41
Resultado antes depreciações,gastos financiamento e impostos		3.344,25	3.514,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		827,21	827,21
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		2.517,04	2.687,04
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		2.517,04	2.687,04
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.517,04	2.687,04

Demonstração em Euros

[Handwritten signature]

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ (N)	31 DEZ (N-1)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		583.930,17	584.757,38
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		201,52	164,88
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		584.131,69	584.922,26
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	63,20
Outros ativos correntes		22.055,27	23.483,60
Caixa e depósitos bancários		9.038,28	5.808,12
		31.093,55	29.354,92
Total do ativo		615.225,24	614.277,18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		2.511,41	2.511,41
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas		9.393,53	9.393,53
Resultados transitados		195.833,97	193.146,93
Outras variações no capital próprio		377.063,42	377.063,42
Resultado líquido do período		2.517,04	2.687,04
Total do capital próprio		587.319,37	584.802,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		585,73	565,09
Estado e outros entes públicos		421,01	1.160,43
Financiamentos obtidos		0,00	0,10
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		26.899,13	27.749,23
		27.905,87	29.474,85
Total do passivo		27.905,87	29.474,85
Total do capital próprio e do passivo		615.225,24	614.277,18

ANEXO

2023

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	Centro Social Vilamaiorense
Morada	Rua Dr. Ferreira Pinto s/n
Código postal	4525-522 Vila Maior
Localidade	Vila Maior

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	502023520
Classificação de actividade económica (CAE)	88990 Apoio Família A.T.L-
Conservatória	SANTA MARIA DA FEIRA
Capital social	0

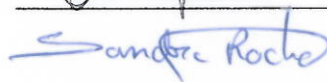
Orgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

1

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	11
5)	Nota 5 - Clientes.....	11
6)	Nota 6 - Fornecedores	11
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos.....	12
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos.....	12
9)	Nota 9 - Inventário e activos biológicos.....	13
10)	Nota 10 - Activos fixos tangíveis.....	13
11)	Nota 11 - Capital realizado	13
12)	Nota 12 - Resultados transitados.....	14
13)	Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos.....	14
14)	Nota 14 - Gastos com o pessoal	15
15)	Nota 15 - Provisões.....	16
16)	Nota 16 - Outros gastos e perdas.....	16
17)	Nota 17 - Resultados financeiros	17
18)	Nota 18 - Eventos subsequentes.....	17
19)	Nota 19 - Informações exigidas por diplomas legais	17



André Roche

Centro social Vilamaiorense**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Empresa Centro Social Vilamaiorense, foi constituída em 1988/08/22, tem a sua sede em Vila Maior, com o número de identificação fiscal (NIF) 502.023.520, com o CAE n.º 88990. A Empresa tem como atividade principal Apoio Social a Família ATL S/ Alojamento.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2011 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Março de 2011, tal como estabelecido pela – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ESNL.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as ESNL (1 de Março de 2011).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

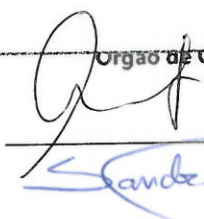
c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes


Orgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Centro Social do Vale são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

Orgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Orgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

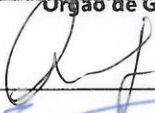
Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21.5% sobre a matéria coletável. A tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações

Orgão de Gestão


Sandra Rocha

Técnico Oficial de Contas

ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Empresa espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

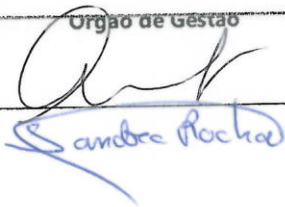
No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.



Sandra Rocha

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Orgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.14. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

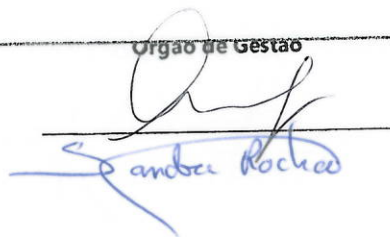
Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

Orgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

9


André Rocha

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Empresa reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

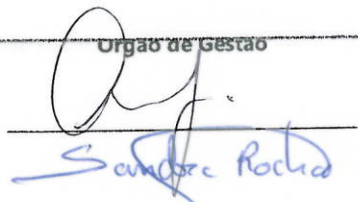
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.



4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/23	31/dez/22
Caixa	4,46	45,65
Depósitos à ordem	9 033,82	5 762,47
Outros depósitos bancários		
Outros instrumentos financeiros		
TOTAL	9 038,28	5 808,12

5) Nota 5 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2022 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/23	31/dez/22
Clientes conta corrente	0,00	0,00
Clientes títulos a receber		
Clientes factoring e outros		
Clientes cobrança duvidosa		
Clientes perda por imparidade acumuladas		
TOTAL	0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes	-	-

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2022 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

21

#NOME?

0

FORNECEDORES	31/dez/23	31/dez/22
Fornecedores conta corrente	585,73	565,09
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores confirming e outros	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores investimentos	4886,96	4886,96
TOTAL	5472,69	5452,05

Amf
Sandra Rocha

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descrito como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	-	-	0,00	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

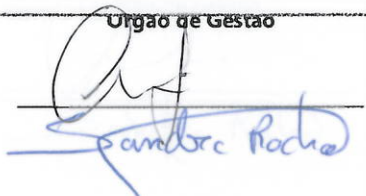
#NOME?

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	31/dez/23	31/dez/22
Activo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Segurança social		
Outros impostos e taxas		
Passivo	329,67	1160,43
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	222,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	279,09
Segurança social	329,67	659,34
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
TOTAL	329,67	1160,43

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descrição do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2022 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

Orgão de Gestão Técnico Oficial de Contas



9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2022 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	
Inventário inicial	
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Inventário final	

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022 e 2023.

#NOME?

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	31/dez/22	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31/12/2023
Activo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	41360,59	0,00	0,00	0,00	41360,59
Equipamento básico	26316,89	0,00	0,00	0,00	26316,89
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	581987,15	0,00	0,00	0,00	581987,15
Total do activo bruto	649664,63	0,00	0,00	0,00	649664,63
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	38590,36	827,21	0,00	0,00	39417,57
Equipamento básico	26316,89	0,00	0,00	0,00	26316,89
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de depreciações acumuladas	64907,25	827,21	0,00	0,00	65734,46
Total do activo líquido	713744,67	827,21	0,00	0,00	714571,88

11) Nota 11 – Acionistas/sócios

Orgão de Gestão

Sandra Rocha

Técnico Oficial de Contas

A conta 26 – acionistas/sócios regista todas as transações que não sejam consideradas correntes, nem transações relacionadas com imobilizado ou investimentos financeiros.

A decomposição desta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

- Accionistas/Sócios

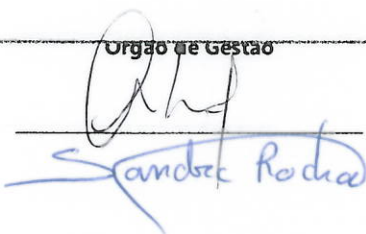
ACCIONISTAS/SÓCIOS	31/dez/23	31/dez/22
Accionistas c/ subscrição	#NOME?	#NOME?
Quotas não liberadas	#NOME?	#NOME?
Adiantamentos por conta de lucros	#NOME?	#NOME?
Resultados atribuídos	#NOME?	#NOME?
Lucros disponíveis	#NOME?	#NOME?
Empréstimos concedidos - empresa-mãe	#NOME?	#NOME?
Outras operações	#NOME?	#NOME?

12) Nota 12 - Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em de Abril 2024, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos

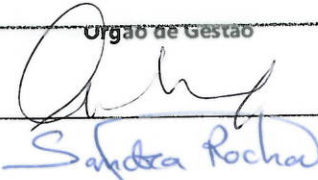
A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2022 e 2023:


Sandra Rocha

#NOME?		
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	1087,50	1462,50
Serviços especializados	1783,82	3925,57
Trabalhos Especializados	899,11	2155,33
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	547,75	1478,45
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	336,96	291,79
Outros	0,00	0,00
Materiais	0,00	164,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	164,00
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	0,00	0,00
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Energia e fluidos	1549,67	1037,25
Electricidade	959,06	354,24
Combustíveis	0,00	108,00
Água	590,61	575,01
Outros	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos	231,16	1237,03
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	19,78	310,44
Seguros	0,00	61,03
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Outros serviços	211,38	22,14

14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

Orgão de Gestão


Sandra Rocha

Técnico Oficial de Contas

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2022 e 2023:

GASTOS COM O PESSOAL	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	14764,00	15173,00
Benefícios pós-emprego		0,00
Indemnizações		0,00
Encargos sobre remunerações	3093,74	3203,36
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	63,20	0,00
Gastos de acção social		0,00
Outros gastos com o pessoal		0,00
TOTAL	17920,94	18376,36

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/21	31/dez/22
Saldo a 1 de Janeiro	#NOME?	#NOME?
Aumento de provisões	#NOME?	#NOME?
Reversão de provisões	#NOME?	#NOME?
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	#NOME?	#NOME?

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2022 e 2023:

Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	1042,59	2580,56
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas não especificados	95,85	95,85
TOTAL	1138,44	2676,41

Orgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

17) Nota 17 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2022 e 2023:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/12/2023	31/dez/22
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	83,81
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	2676,41
Resultados financeiros	0,00	2676,41

18) Nota 18 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

19) Nota 19 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

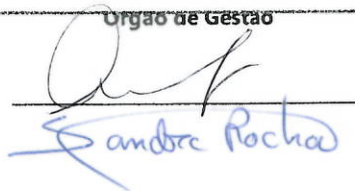
Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2022.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Órgão de Gestão

Técnico Oficial de Contas

17


Sandra Rocha

Conta	Designação	Valor Período (EUR)		Valor Acumulado (EUR)		Saldo Acu. (EUR)
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CAIXA	0,00	0,00	48,65	44,19	4,46
111	Caixa A	0,00	0,00	48,65	44,19	4,46
1111	Caixa A	0,00	0,00	48,65	44,19	4,46
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	33.667,20	24.633,38	9.033,82
121	Banco A	0,00	0,00	33.667,20	24.633,38	9.033,82
1211	MILLENNIUM CONTA Nº45263038124	0,00	0,00	33.667,20	24.633,38	9.033,82
Total Classe 1....		0,00	0,00	33.715,85	24.677,57	9.038,28
21	CLIENTES	0,00	0,00	6.951,10	6.951,10	0,00
211	Clientes Conta Corrente	0,00	0,00	6.951,10	6.951,10	0,00
2111	Clientes C/C - Gerais	0,00	0,00	6.951,10	6.951,10	0,00
21111	Clientes C/C - Gerais	0,00	0,00	6.951,10	6.951,10	0,00
21111001	MUNICIPIO SANTA MARIA DA FEIRA	0,00	0,00	1.137,50	1.137,50	0,00
21111002	SULDOURO	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00
21111005	CASA DOS CHOUPOS COOPERATIVA M	0,00	0,00	5.313,60	5.313,60	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	3.207,24	3.792,97	585,73-
221	Fornecedores Conta Correntes	0,00	0,00	3.207,24	3.792,97	585,73-
2211	Fornecedores C/C - Gerais	0,00	0,00	3.207,24	3.792,97	585,73-
22111	Fornecedores C/C - Gerais	0,00	0,00	3.207,24	3.792,97	585,73-
22111013	MEO SERV COMUNICAÇÕES SA	0,00	0,00	28,18	28,18	0,00
22111017	JOSE A.J.FREITAS LDA	0,00	0,00	512,50	693,29	180,79-
22111031	SU ELECTRICIDADE SA	0,00	0,00	336,16	378,60	42,44-
22111037	CARLOS ALBERTO DA SILVA COELHO	0,00	0,00	1.075,00	1.437,50	362,50-
22111044	INDAQUA	0,00	0,00	694,75	694,75	0,00
22111058	INTERMARCHÉ	0,00	0,00	34,70	34,70	0,00
22111062	CTT	0,00	0,00	8,90	8,90	0,00
22111064	MUNICIPIO STA MARIA FEIRA	0,00	0,00	29,45	29,45	0,00
22111066	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS SA	0,00	0,00	24,90	24,90	0,00
22111071	PEDRO GOMES BATISTA LDA	0,00	0,00	328,82	328,82	0,00
22111076	COPOPALHINHOS UNIP, LDA	0,00	0,00	14,58	14,58	0,00
22111077	CORREIA COELHO E ALMEIDA COELH	0,00	0,00	54,11	54,11	0,00
22111079	SANILUZ BOMBIFEIRA	0,00	0,00	10,01	10,01	0,00
22111080	CATARINA DIANA VIEIRA LEITE	0,00	0,00	30,00	30,00	0,00
22111081	CONTINENTE	0,00	0,00	22,98	22,98	0,00
22111082	MARIA INES MARQUES PAIS REIS	0,00	0,00	2,20	2,20	0,00
23	PESSOAL	0,00	0,00	12.685,50	12.685,50	0,00
231	Remunerações a Pagar	0,00	0,00	12.685,50	12.685,50	0,00
2312	Pessoal	0,00	0,00	12.685,50	12.685,50	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	9.739,60	10.160,61	421,01-
242	Retenção de Impostos sobre Ren	0,00	0,00	1.626,00	1.626,00	0,00
2421	Trabalho Dependente	0,00	0,00	1.626,00	1.626,00	0,00
243	Imposto sobre o Valor Acrescen	0,00	0,00	3.168,55	3.259,89	91,34-
2432	IVA - Dedutível	0,00	0,00	40,20	40,20	0,00
24323	Outros Bens/Serviços (Sede)	0,00	0,00	40,20	40,20	0,00
243231	Outros Bens/Serviços (Sede)	0,00	0,00	35,03	35,03	0,00
2432311	Outros Bens/Serviços (Sede)	0,00	0,00	35,03	35,03	0,00
243233	Outros Bens/Serviços (Sede)	0,00	0,00	5,17	5,17	0,00
2432331	Outros Bens/Serviços (Sede)	0,00	0,00	5,17	5,17	0,00
2433	IVA - Liquidado	0,00	0,00	993,60	993,60	0,00
24331	Operações Gerais (Sede)	0,00	0,00	993,60	993,60	0,00
243313	Operações Gerais (Sede)	0,00	0,00	993,60	993,60	0,00
2433131	Operações Gerais (Sede)	0,00	0,00	993,60	993,60	0,00
2435	IVA - Apuramento	0,00	0,00	993,60	993,60	0,00
24351	IVA - Apuramento	0,00	0,00	993,60	993,60	0,00
2436	IVA - A Pagar	0,00	0,00	1.141,15	1.232,49	91,34-
245	Contribuições para a Segurança	0,00	0,00	4.945,05	5.274,72	329,67-
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00
251	Instituições Crédito/Soc. Fina	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00
2511	Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00
25111	Empréstimos Bancários - Corren	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00
25111001	MILLENNIUM PROGRAMA PARES	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	0,00	0,00	27.203,87	32.047,73	4.843,86-
271	Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	4.886,96	4.886,96-
2711	Fornecedores Investimentos - G	0,00	0,00	0,00	4.886,96	4.886,96-
27111	Fornecedores Inv. Gerais - Cor	0,00	0,00	0,00	4.886,96	4.886,96-
271111	Fornecedores Inv. Gerais - C/C	0,00	0,00	0,00	4.886,96	4.886,96-
2711111	Fornecedores Inv. C/C - Gerais	0,00	0,00	0,00	4.886,96	4.886,96-
27111111	Fornecedores Inv. C/C - Gerais	0,00	0,00	0,00	4.886,96	4.886,96-
27111111001	CONSTRUÇÕES VILA MAIOR	0,00	0,00	0,00	4.886,96	4.886,96-
272	Devedores e Credores por Acrés	0,00	0,00	8.868,87	5.148,60	3.720,27
2721	Devedores por Acréscimos de Re	0,00	0,00	8.868,87	5.148,60	3.720,27
2721004	ACRESCIMO RENDIMENTO MAIS COES	0,00	0,00	8.868,87	5.148,60	3.720,27
278	Outros Devedores e Credores	0,00	0,00	18.335,00	22.012,17	3.677,17-
2781	Outros Devedores/Credores - Co	0,00	0,00	18.335,00	22.012,17	3.677,17-
27811	Outros Devedores - Corrente	0,00	0,00	18.335,00	0,00	18.335,00
278111	Outros Devedores	0,00	0,00	18.335,00	0,00	18.335,00
278111006	EQUIPAMENTO MÓVEL PROGRAMA PAR	0,00	0,00	16.335,00	0,00	16.335,00
278111007	OUTROS DEVEDORES PROJETO PARES	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
27812	Outros Credores - Corrente	0,00	0,00	0,00	22.012,17	22.012,17-
27812010	OUTROS CREDORES	0,00	0,00	0,00	12,17	12,17-
278121	Outros Credores	0,00	0,00	0,00	22.000,00	22.000,00-

Conta	Designação	Valor Período (EUR)		Valor Acumulado (EUR)		Saldo Acu. (EUR)
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
278121001	JUDITE ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00-
278121002	JOAQUIM CARLOS DIAS ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00-
278121003	JOAQUIM MILTON TOPA GOMES	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00-
278121005	FELISMINA TOPA	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00-
278121006	SANDRA LUZIA ROCHA	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00-
278121008	ANTONIO ANDRE SILVA TOPA	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00-
278121009	ANTONIO VALENTE	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00-
278121010	CASA DOS CHOUPOS	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00-
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	63,20	63,20	0,00
281	Gastos a Reconhecer	0,00	0,00	63,20	63,20	0,00
Total Classe 2....		0,00	0,00	59.850,61	65.701,21	5.850,60-
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	201,52	0,00	201,52
414	Investimentos noutras Empresas	0,00	0,00	201,52	0,00	201,52
4144	Fundos de Compensação	0,00	0,00	201,52	0,00	201,52
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	67.677,48	65.734,46	1.943,02
432	Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	41.360,59	0,00	41.360,59
4321	Atividade 1 (Principal)	0,00	0,00	41.360,59	0,00	41.360,59
43211	Aquisições	0,00	0,00	41.360,59	0,00	41.360,59
433	Equipamento Básico	0,00	0,00	26.316,89	0,00	26.316,89
4331	Atividade 1 (Principal)	0,00	0,00	26.316,89	0,00	26.316,89
43311	Aquisições	0,00	0,00	26.316,89	0,00	26.316,89
433110	EQUIPAMENTO BASICO ISENTO IVA	0,00	0,00	17.982,95	0,00	17.982,95
433111	EQUIPAMENTO BASICO CLICK SOLIDA	0,00	0,00	8.333,94	0,00	8.333,94
438	Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	65.734,46	65.734,46-
4382	Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	39.417,57	39.417,57-
43821	Atividade 1 (Principal)	0,00	0,00	0,00	39.417,57	39.417,57-
438211	Depreciações	0,00	0,00	0,00	39.417,57	39.417,57-
4383	Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	26.316,89	26.316,89-
43831	Atividade 1 (Principal)	0,00	0,00	0,00	26.316,89	26.316,89-
438311	Depreciações	0,00	0,00	0,00	26.316,89	26.316,89-
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	18.000,00	18.000,00	0,00
442	Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00
4421	Atividade 1 (Principal)	0,00	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00
44211	Aquisições	0,00	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00
448	Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	18.000,00	18.000,00-
4482	Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	18.000,00	18.000,00-
44821	Atividade 1 (Principal)	0,00	0,00	0,00	18.000,00	18.000,00-
448211	Depreciações	0,00	0,00	0,00	18.000,00	18.000,00-
45	INVESTIMENTO EM CURSO	0,00	0,00	581.987,15	0,00	581.987,15
453	Ativos Fixos Tangíveis em Curs	0,00	0,00	581.987,15	0,00	581.987,15
453001	INFRAESTRUTURAS CONSTRUÇÃO CRE	0,00	0,00	555.221,16	0,00	555.221,16
453004	MONTAGEM AR CONDICIONADO	0,00	0,00	12.931,23	0,00	12.931,23
453005	OBRAS EM CURSO RAMAL EDP	0,00	0,00	1.589,54	0,00	1.589,54
453006	OBRAS CRECHE PREP EAR	0,00	0,00	12.245,22	0,00	12.245,22
Total Classe 4....		0,00	0,00	667.866,15	83.734,46	584.131,69
51	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	2.511,41	2.511,41-
511	Capital Realizado	0,00	0,00	0,00	2.511,41	2.511,41-
5111	CAPITAL	0,00	0,00	0,00	2.511,41	2.511,41-
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	9.393,53	9.393,53-
551	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	9.393,53	9.393,53-
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	195.833,97	195.833,97-
561	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	195.833,97	195.833,97-
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PR	0,00	0,00	0,00	377.063,42	377.063,42-
593	Subsídios	0,00	0,00	0,00	377.063,42	377.063,42-
5931	Subsídios Atribuídos	0,00	0,00	0,00	377.063,42	377.063,42-
5931001	SUBSIDIO PARES INFRAESTRUTURAS	0,00	0,00	0,00	163.350,00	163.350,00-
5931002	SUBSIDIO PARES EQUIPAMENTO MÓV	0,00	0,00	0,00	16.335,00	16.335,00-
5931003	PROGRAMA PARES PROJECTO	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00-
5931004	CONSTRUÇÃO CRECHE CAMARA	0,00	0,00	0,00	78.638,40	78.638,40-
5931005	APOIO RETAGUARDA EAR	0,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00-
5931006	PROTOCOLO SULDOURO/MUNICIO DA	0,00	0,00	0,00	101.740,02	101.740,02-
Total Classe 5....		0,00	0,00	0,00	584.802,33	584.802,33-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTER	0,00	0,00	3.176,83	3.176,83	0,00
621	Subcontratos	0,00	0,00	1.087,50	1.087,50	0,00
6211	Subcontratos	0,00	0,00	1.087,50	1.087,50	0,00
62116	PROF MOVIMENTO BEM ESTAR	0,00	0,00	1.087,50	1.087,50	0,00
622	Serviços Especializados	0,00	0,00	899,11	899,11	0,00
6224	Honorários	0,00	0,00	547,75	547,75	0,00
62241	Honorários	0,00	0,00	547,75	547,75	0,00
622410	Honorários	0,00	0,00	547,75	547,75	0,00
6226	Conservação e Reparação	0,00	0,00	336,96	336,96	0,00
62262	Conservação Reparação Edifício	0,00	0,00	328,82	328,82	0,00
622621	Conserva.Repara.Edifícios	0,00	0,00	328,82	328,82	0,00
6226214	Conserva.Repara.Edifícios	0,00	0,00	328,82	328,82	0,00
62269	Outras Reparações	0,00	0,00	8,14	8,14	0,00
622691	Outras Reparações	0,00	0,00	8,14	8,14	0,00

Conta	Designação	Valor Período (EUR)		Valor Acumulado (EUR)		Saldo Acu. (EUR)
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
6226913	Outras Reparações	0,00	0,00	8,14	8,14	0,00
6227	Despesas Bancárias	0,00	0,00	14,40	14,40	0,00
62279	Outras Despesas Bancárias	0,00	0,00	14,40	14,40	0,00
622791	Outras Despesas Bancárias	0,00	0,00	14,40	14,40	0,00
6227910	Outras Despesas Bancárias	0,00	0,00	14,40	14,40	0,00
624	Energia e Fluidos	0,00	0,00	959,06	959,06	0,00
6241	Electricidade	0,00	0,00	368,45	368,45	0,00
62411	Electricidade	0,00	0,00	368,45	368,45	0,00
624110	Electricidade	0,00	0,00	368,45	368,45	0,00
6243	Água	0,00	0,00	590,61	590,61	0,00
62431	Água	0,00	0,00	590,61	590,61	0,00
624310	Água CLDS	0,00	0,00	6,81	6,81	0,00
624311	Água CLDS	0,00	0,00	583,80	583,80	0,00
626	Serviços Diversos	0,00	0,00	231,16	231,16	0,00
6262	Comunicação	0,00	0,00	19,78	19,78	0,00
62621	Comunicação	0,00	0,00	19,78	19,78	0,00
626210	Comunicação	0,00	0,00	8,90	8,90	0,00
626213	Comunicação CLDS	0,00	0,00	10,88	10,88	0,00
6268	Outros Serviços	0,00	0,00	211,38	211,38	0,00
62681	Outros Serviços	0,00	0,00	211,38	211,38	0,00
626810	Outros Serviços	0,00	0,00	156,98	156,98	0,00
626813	Outros Serviços	0,00	0,00	3,46	3,46	0,00
626814	Outros Serviços	0,00	0,00	50,94	50,94	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	17.920,94	17.920,94	0,00
632	Remunerações do Pessoal	0,00	0,00	14.764,00	14.764,00	0,00
6321	Ordenados e Salários (PE)	0,00	0,00	11.794,00	11.794,00	0,00
63211	Remuneração Pessoal	0,00	0,00	10.890,00	10.890,00	0,00
63212	Subsidio Alimentação Pessoal	0,00	0,00	904,00	904,00	0,00
6322	Férias (PE)	0,00	0,00	990,00	990,00	0,00
6323	Subsídio de Férias (PE)	0,00	0,00	990,00	990,00	0,00
6324	Subsídio de Natal (PE)	0,00	0,00	990,00	990,00	0,00
635	Encargos sobre Remunerações	0,00	0,00	3.093,74	3.093,74	0,00
6352	Encargos s/ Remunerações (PE)	0,00	0,00	3.090,78	3.090,78	0,00
6353	Fundos de Compensação (PE)	0,00	0,00	2,96	2,96	0,00
636	Seguros Acidente Trab/Doenças	0,00	0,00	63,20	63,20	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMO	0,00	0,00	827,21	827,21	0,00
642	Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	827,21	827,21	0,00
6422	Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	827,21	827,21	0,00
64221	Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	827,21	827,21	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	1.042,59	1.042,59	0,00
688	Outros	0,00	0,00	1.042,59	1.042,59	0,00
6881	Correções Relativas Períodos A	0,00	0,00	1.042,59	1.042,59	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMEN	0,00	0,00	1,64	1,64	0,00
691	Juros Suportados	0,00	0,00	1,64	1,64	0,00
6918	Outros Juros	0,00	0,00	1,64	1,64	0,00
69189	Outros Juros	0,00	0,00	1,64	1,64	0,00
Total Classe 6....		0,00	0,00	22.969,21	22.969,21	0,00
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	5.957,50	5.957,50	0,00
721	Serviço A	0,00	0,00	5.957,50	5.957,50	0,00
7211	Serviço A	0,00	0,00	5.957,50	5.957,50	0,00
72114	DONATIVOS S/CONTRAPARTI FINANC	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00
72115	SERV PREST AAALDA CLDS	0,00	0,00	4.320,00	4.320,00	0,00
72116	MOVIMENTO BEM ESTAR	0,00	0,00	1.137,50	1.137,50	0,00
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	19.514,80	19.514,80	0,00
751	Subsídios Estado e Outros Ente	0,00	0,00	19.514,80	19.514,80	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00	13,95	13,95	0,00
788	Outros	0,00	0,00	13,95	13,95	0,00
7888	Outros Não Especificados	0,00	0,00	13,95	13,95	0,00
Total Classe 7....		0,00	0,00	25.486,25	25.486,25	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.517,04	2.517,04	28.173,29	30.690,33	2.517,04-
811	Resultado Antes de Impostos	2.517,04	0,00	25.486,25	25.486,25	0,00
818	Resultado Líquido	0,00	2.517,04	2.687,04	5.204,08	2.517,04-
Total Classe 8....		2.517,04	2.517,04	28.173,29	30.690,33	2.517,04-
Total.....		2.517,04	2.517,04	838.061,36	838.061,36	0,00

Conta	Designação	Valor Período (EUR)		Valor Acumulado (EUR)		Saldo Acu. (EUR)
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Total Classe 1....		0,00	0,00	33.715,85	24.677,57	9.038,28
Total Classe 2....		0,00	0,00	59.850,61	65.701,21	5.850,60-
Total Classe 3....		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Classe 4....		0,00	0,00	667.866,15	83.734,46	584.131,69
Total Classe 5....		0,00	0,00	0,00	584.802,33	584.802,33-
Total Classe 6....		0,00	0,00	22.969,21	22.969,21	0,00
Total Classe 7....		0,00	0,00	25.486,25	25.486,25	0,00
Total Classe 8....		2.517,04	2.517,04	28.173,29	30.690,33	2.517,04-
Total Financeira..		2.517,04	2.517,04	838.061,36	838.061,36	0,00
Total Classe 0....		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Classe 9....		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Reflexo 0...		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Reflexo 9...		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00